

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS: IMPACTO NA ACEITAÇÃO DA MERENDA ESCOLAR
Relatoria: CÍNTIA FREITAS CASIMIRO
Vanessa Gomes Silveira
Autores: Priscila Benevides Fiuza
Viviane Mamede Vasconcelos
Mirna Albuquerque Frota
Modalidade: Pôster
Área: Integralidade do cuidado
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Os temores das repercussões do consumo excessivo de certos nutrientes e calorias na dieta persistem, porém, por outro lado, convivem com as preocupações com as deficiências nutricionais. A Educação Nutricional é uma estratégia que visa à promoção de hábitos alimentares saudáveis, sendo eficaz, já que utiliza métodos mais dinâmicos, proporcionando maior integração junto às crianças. Desse modo objetivou-se desenvolver atividades educativas com as crianças e verificar a aceitação do cardápio após as atividades realizadas. Trata-se de um estudo do tipo pesquisa participante com abordagem qualitativa realizado no período de Setembro a Outubro de 2008. Os participantes foram todas as crianças matriculadas em uma escola municipal de Fortaleza. Os instrumentos educativos utilizados foram confecção de chapeuzinhos, pintura de desenhos de alimentos e história em quadrinhos abordando aspectos alimentares saudáveis, visando melhorar a aceitação alimentar. Ressalta-se que todos os métodos foram relacionados e ilustrados em forma de frutas e verduras, já que na referida escola, através de visitas semanais, foi observada uma baixa aceitação das preparações que continham tais alimentos. Após realizadas as atividades, foi verificada uma maior aceitação das preparações servidas às crianças. Dessa forma, faz-se necessário incentivar estratégias de promoção da saúde a fim de melhorar o hábito alimentar, implementando a educação alimentar e nutricional nos escolares, visando à melhoria do seu estado nutricional e a redução da incidência de doenças crônicas não transmissíveis futuras. Torna-se fundamental, não apenas como fator de manutenção da saúde, mas também do ponto de vista econômico, como condição para maior dispêndio de energia e, conseqüentemente, maior capacidade para o trabalho futuro.